



Programação
Abril /Maio
2017



Centro de Referência da Dança
da Cidade de São Paulo



Programação pra lá de especial em abril e maio

Abril no CRD começa com a programação do festival “Visões Urbanas”, da Cia Artesãos do Corpo (Colaboradores PROAC), focada em formação – oficinas, palestras e encontros – e a exposição fotográfica “Pode Tudo! Só Não Pode Qualquer Coisa”, em homenagem ao artista e pesquisador Jorge Schutze, com imagens captadas pela lente do fotógrafo Fabio Pazzini.

Paralelamente, até o dia 13, continua bombando a residência artística do bailarino italiano radicado na Bélgica, Marco Torrice (Colaboradores Internacionais). E mais conversas: o Núcleo Vênus Negra propõe em abril e maio, “Proseando com a Vênus”, rodas de conversa sobre o corpo e suas relações com as variadas linguagens artísticas, pela perspectiva de artistas negras.

Na sequência, outra exposição ocupa o saguão: “Da substância do conto à substância do corpo”, de Dalila Cruz, que abre com a performance “Das Gamelas”, cujo processo de criação é o mote da mostra.

Abertas ou com inscrições, não faltarão oficinas no período: o Zum.Boys propõe treinos abertos de breaking relacionados à técnica, ao corpo e ao espaço, dentro do Projeto Redes, contemplado pelo Fomento à Dança; a Airumã Cia de Dança partilha seu atual processo de criação que envolve os quatro elementos da natureza - fogo, terra, água e ar – por meio da dança e componentes musicais; a oficina prática de Iluminação Cênica, de Nezito Reis, com a colaboração de André Prado, Fernando Melo e Jackson de Oliveira, volta a acontecer nos dois meses; Wellington Duarte também retorna com sua proposta de investigação de uma escrita de movimento, em “O que te move?”; o artista urbano britânico Tom Wray, traz ao CRD sua “Máscaras em Movimento”, numa proposta da NaCia Odete Dança, grupo residente do CRD; Mainá Santana, Thaís Diniz e Willy Helm compartilham o processo de criação de “A Atitude Manifesta do Controle”, que envolve jogos físicos, memórias e gestualidade de cada um; e a Anikaya Dancer Theater foca nas ideias e imagens trabalhadas em “Forest”, sobre a natureza e suas relações.

Dois eventos bastante particulares acontecem em maio: a ocupação “Original Urban Culture”, festa de cultura urbana, com batalhas, shows e grafites, idealizada por Rodrigo Cordeiro; e os “Jogos Caleidos – dançar jogando e jogar dançando”, convite da Caleidos Cia de Dança aos artistas Residentes do CRDSP para jogar, criar danças e trocar ideias sobre processos de criação nos horários dos ensaios.

Nos sábados, Ricardo Neves segue com sua aguardada JAM de Contato Improvisação, num ambiente para a investigação

de diferentes possibilidades de dança e de experimentação do movimento corporal.

A programação de espetáculos segue caprichada nos dois meses: em abril, Vanessa Macedo, diretora da Cia Fragmento de Dança, mostra o solo “Um Corpó Só”, uma espécie de ficção autobiográfica, onde funde passado e presente num elo de negação, afeto e dor; o Kaal, núcleo formado por Aline Brasil e Kátia Rozato, apresenta o antagonismo do corpo que transita entre leveza e densidade em “A Margem da Linha”; o Grupo de Improvisação de Movimentos Maria Duschenes abre as portas para o encontro “30 Minutos”; e a Cia Dança sem Fronteiras, dirigida por Fernanda Amaral, cuja pesquisa tem como base o princípio de que não há um corpo certo, mas sim um corpo único, faz a performance urbana “Frestas do Olhar”, pelo entorno do CRDSP.

Maiο inicia com a intervenção “Miragem ou Realidade”, de Beatriz Pozo; a Cia Joven Rumos apresenta Relicário, que trata das lembranças de situações vivenciadas com o outro; e a Rumos Cia Experimental de Dança mostra “Infante”, um mapeamento das marcas, feridas e traços que definem quem e o que somos. Nos finais de semana seguintes, espetáculos de companhias fomentadas: a Cia Carne Agonizante, dirigida por Sandro Borelli, mostra dois trabalhos: “O Processo”, coreografia que transpõe para o palco os elementos sinistros e angustiantes da obra homônima de Franz Kafka; e “Não te abandono mais, morro contigo”, que envolve dois amantes cansados e desiludidos pelo fim da paixão; a Cia Danças Claudia de Souza apresenta “Roda de Pólvora”, resultado de pesquisa sobre o Samba, que mergulha no ambiente das sensações e experiências dos rituais das religiões afro-brasileiras; e o Viver Núcleo de Dança Pesquisa e Criação mostra “Coração Supliciado: as Sete danças da Morte”, baseado na constatação de que carregamos afetos e memórias sobre a cidade, de lugares que já se transformaram ou desapareceram. O mês encerra com “A Atitude Manifesta do Controle”, criação do trio Mainá Santana, Thaís Diniz e Willy Helm, contemplada pelo prêmio Proac Primeiras Obras, inspirada na teoria do filósofo Michael Foucault, que versa sobre as relações de poder presentes na sociedade.

Importante lembrar que, em meio a tudo isso, ainda acontecem os 16 cursos dos Ciclos 1 e 2 de aulas técnicas, para um número aproximado de 500 alunos.

Venham, as portas estão abertas.

**Secretaria Municipal de Cultura
Cooperativa Paulista de Dança**

AGENDA CRDSP

ABRIL / MAIO 2017

Visões Urbanas 2017 (10ª. edição)

Festival Internacional de Dança em Paisagens Urbanas

Em sua 10ª edição, o Visões Urbanas, que acontece entre 31 de março a 7 de abril, com 18 espetáculos de artistas do Brasil, Bélgica, Itália, Portugal e Japão, distribuídos por vários espaços da cidade, elegeu o CRD para sediar oficinas, seminário e ainda uma exposição em homenagem ao professor e bailarino Jorge Schultze, morto há um ano em Maceió (AL).

De 31/3 a 7/4

Exposição Fotográfica

Jorge Schutze - Pode Tudo! Só Não Pode Qualquer Coisa.

Imagens do artista e pesquisador Jorge Schutze captadas pela lente do fotógrafo Fabio Pazzini, em edições passadas do festival Visões Urbanas. Imagens poéticas que mostram a força desse grande performer e traduzem seu desejo de deslocar a dança para outros lugares além da normalidade.

OFICINAS

4/4 (terça)

10h às 13h

Oficina: Kathak – Dança clássica indiana **Gyaneshree Karahe**

A palavra “Kathak” significa “contador de história”. Esse estilo de dança clássica sempre foi dedicado a contar histórias sagradas. Na oficina, todos os participantes poderão experimentar um estado meditativo por meio de técnicas gestuais, expressões e movimentos dos pés.

Gyaneshree Coreógrafa: professora e dançarina de Kathak dos estilos Jaipur e Raigarh Gharana, começou a estudar Kathak aos cinco anos. Conquistando a medalha de ouro pela primeira posição nos cursos de bacharelado e mestrado em Kathak, na Índia.

.....

14h às 17h

Dança Africana (Guiné)

Fanta Konatê

Dança Malinkê - Fanta Konatê apresentará a versão tradicional das aldeias e também a versão contemporânea dos Balés da capital, de um mesmo ritmo, proporcionando aos alunos uma ampla visão da formação básica das chamadas “Donabá” (Grande Bailarina) no mundo atual. Cada ritmo tem o seu contexto, cadência, sinais, partes que serão apresentadas nesta oficina para que se treine também a escuta e conexão com os tambores.

Fanta Konatê Cantora: bailarina e compositora da Guiné Conacri, filha do Mestre Djembefolá Famoudou Konatê, completa seus 14 anos de carreira internacional e residência no Brasil. Sua família é uma das mais representativas da arte tradicional Malinkê, da Região do Hamaná, nas savanas da Guiné, onde surgiram o tambor Djembê e a música dos Djelis (Griôs), e sua formação artística fez-se em sua família, aldeia, balés da capital além de também ter trabalhado na ONG Médicos Sem Fronteiras, com adolescentes moradores de rua.

6/4 (quinta)

14h às 17h

Fugaku – Ressonância dos corpos

Toshi Tanaka

Performance Fugaku busca, através as práticas de Do-ho, alguns processos criativos do corpo. Na água luminosa aprofunda-se na ressonância das palavras dentro dos corpos. Tocar e sentir o corpo pode ser uma entrada deste processo. A partir daqui, a oficina pretende repensar juntos o que é canto, dança, poema, caligrafia... a arte na vida.

Toshi Tanaka: Nascido em Tokyo, em 1960, artista performer fugaku, dirige o núcleo Fu Bu Myo In e coordena o Jardim dos ventos - projeto que busca um caminho que integra arte, vida e natureza. Professor de seitai-ho licenciado no Instituto de Pesquisas de Educação Corporal, em Tokyo, leciona na Faculdade de Filosofia Comunicação Literatura e Artes – PUC/SP, com Notório Saber em Performance.

ENCONTRO / PALESTRA

7/4 (sexta)

10h às 12h

**Convidadas: Ana Terra (São Paulo-SP) e
Telma César (Maceió-AL)**

Um espaço para o compartilhamento e a reflexão sobre percursos, pesquisas e práticas artísticas em dança realizadas nos espaços públicos das cidades de Maceió e São Paulo.

Ana Terra Professora-doutora do Instituto de Artes (IA) Universidade Estadual de Campinas. Pós-doutorado (2016) no Programa de Pós-Graduação da ECA/USP, com a pesquisa Processos de criação e pedagogia da dança: configurações de um ideário relacional.

Telma César Alagoana: artista da Dança, doutoranda pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UFAL, mestre em Artes pela UNICAMP, graduada em Educação Física. É professora do Curso de Teatro da UFAL.

PROGRAMAÇÃO CRDSP

Dias 3, 5, 7, 10, 12, 13/4 - 19h

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA – MARCO TORRICE (ITA/BRU)

Marco Torrice desenvolve uma prática de movimento que consiste em compartilhar espaço de dança e reflexão, onde os participantes possam encontrar seu espaço para trocar experiências e enriquecer sua performatividade. Tendo a improvisação como, o foco é estimular a percepção do presente, fluxo de sensações, sentimentos e pensamentos como motor criativo para transformar energia em movimento e estimular o auto-conhecimento sobre os padrões habituais de movimento para poder ir além. Dia 13 de abril, Marco fará um compartilhamento público da residência junto aos participantes.

*Mais informações sobre a prática pelo site <http://marcotorrice.com/DANCE-PRACTICE>

O italiano Marco Torrice reside em Bruxelas, na Bélgica. Estudou Filosofia na La Sapienza University of Rome, e dança na P.A.R.T.S (Performing Arts Research and Training Studios, dirigido por Anne Teresa De Keersmaeker). Trabalhou com diversos coreógrafos e companhias. Além do seu trabalho como bailarino e coreógrafo, Marco ensina em diversas universidades e escolas como Budapest Contemporary Dance Academy, SEAD (Salzburg Experimental Academy of Dance) e Tanzfabrik (Berlin).

<http://marcotorrice.com/>

Dias 5/4 e 3/5 (quartas) - 19h

RODA DE CONVERSA

Proseando com a Vênus – Núcleo Vênus Negra

(Artistas Residentes do CRDSP)

O Núcleo Vênus Negra convida a todxs para participarem do ciclo “Proseando com a Vênus” – rodas de conversa sobre o corpo e suas relações com as variadas linguagens artísticas, pela perspectiva de artistas negrxs de diferentes segmentos.

05/04 - No primeiro encontro, Paula Salles e Silvana de Jesus são as convidadas para partilhar suas experiências no campo da dança.

03/05 - No segundo encontro, Priscila Obaci e Camila Andrade partilham suas experiências no campo do teatro.

Produção: Núcleo Vênus Negra (Dalila D’Cruz, Deise Brito, Talita Bonfim e Vânia Santos) e ProcriArte

Dias 15/04 e 06/05 (sábados) - 16h às 19h

JAM DE CONTATO IMPROVISACÃO

Facilitador Ricardo Neves

JAM* de Contato Improvisação é um ambiente para a investigação de diferentes possibilidades de dança e de experimentação do movimento corporal. Não é uma aula, não é uma oficina, nem um espetáculo; acontece a partir das ações singulares de cada participante e das múltiplas interações que se fazem possíveis.

Dia 20/4 (quinta) - 17h

EXPOSIÇÃO E PERFORMANCE

Abertura da Exposição

“Da substância do conto à substância do corpo”

Performance “Das Gamelas”

Dalila Cruz

(Residentes CRDSP)

“Da substância do conto à substância do corpo” apresenta, em 12 imagens, a trajetória de um ano de pesquisa (de janeiro a dezembro de 2016) de Dalila Cruz para a composição coreográfica “Das Gamelas”: o fazer do polvilho em Casas de Farinha; pesquisas corpóreas em salas de ensaio; abertura de processo no Tubo de Ensaio, vivências e período de residência no CRDSP, onde a artista teve a oportunidade de experimentar, registrar e consolidar seu trabalho, apresentado à Banca Examinadora do TCC universitário.

Fotos: Dalila D’Cruz, Lucimar de Santana e Vanessa Moraes
Curadoria: Dalila D’Cruz

Duração: 20/4 a 9/5

OFICINAS LIVRES

Dias 1 e 08/04 e 06 e 13/05 - 10h

Treino Aberto – Projeto Redes

Zum.boys

(Colaboradores Fomento)

O Zumb.boys vem desenvolvendo, ao longo de quase 10 anos de trajetória, estudos práticos e teóricos, mais especificamente da técnica breaking, como linguagem artística. A partir desses estudos, organizou uma série de procedimentos/exercícios e propostas relacionadas à técnica, ao corpo e ao espaço, cênicos ou não. O treino aberto tem o desejo de construir um espaço para a prática de breaking, de partilha de conhecimentos técnicos, troca de experiências profissionais e pessoais, para a descoberta conjunta de novos saberes.

Projeto contemplado pela 21ª Edição do Fomento a Dança.

Público-alvo: estudantes e profissionais das artes do corpo e interessados em geral

Duração: 2 horas / Vagas: 20 (por ordem de chegada)

Dia 29/4 (sábado) - 14h às 17h

PARTILHA DE PROCESSOS CRIATIVOS

Airumã Cia de Dança

(Residentes CRDSP)

A Airumã cia de Dança convida o público a conhecer e vivenciar um pouco do seu atual processo criativo, uma pesquisa envolvendo os elementos fogo, terra, água e ar através da dança e componentes musicais.

Público alvo: estudantes, profissionais das artes do corpo e interessados(as).

Duração: 3h

Inscrições: chegar e participar

De 4/5 a 29/6 (quintas) - 14h às 17h

DANÇA CONTEMPORÂNEA – O QUE TE MOVE?

Wellington Duarte

A oficina propõe modos de investigação de uma escrita de movimento, a fim de organizar e pensar uma estrutura para a dança sem uma gramática pré-estabelecida. Nos encontros, será fomentado um diálogo sobre questões do corpo, buscando proposições corporais que desestabilizem caminhos recorrentes dos criadores, elaborando discussões e instruções que potencializem os campos de ação para a construção de uma dramaturgia no corpo.

Wellington Duarte; Diretor, dançarino, ator e performer, atua na dança contemporânea, desde 1985. Principais trabalhos: –

“Onde Agora? Quando Agora? Quem Agora?” (2015), dirigido com Daniel Fagundes; “Lâmina” e “Lost in the Space Shit – Perdidos no Espaço Merda” (2014), série de oito episódios, a partir da obra de Chris Ofili, e “Das Faces do Corpo” (2013), ambos dirigidos junto com Eliana de Santana; “Ocorrências” (2012), direção de Luiz Paetow; “Dobras” (2011), concepção e interpretação ao lado de Vera Sala; “Onde os Começos?”, direção de Donizeti Mazonas, concepção e interpretação: Eliana de Santana e Wellington Duarte; “Rútilo Nada”, direção de Daniel Fagundes, concepção e interpretação: Donizeti Mazonas e Wellington Duarte (2010); “Torso+Oco”, espetáculo criado para o 13º Festival da Cultura Inglesa (2009), concepção de Wellington Duarte e direção de Donizeti Mazonas.

Público Alvo: profissionais ou estudantes de dança, teatro e performance, a partir de 18 anos / Vagas: 20

Inscrições: <https://goo.gl/forms/BxeCuhVbJAYMgJ5k2>

De 8/5 a 26/6 (segundas) - 18h às 21h

ILUMINAÇÃO CÊNICA

Nezito Reis, André Prado, Fernando Melo e Jackson de Oliveira

A oficina tem como objetivo transmitir informações históricas, técnicas e práticas sobre a Iluminação Cênica e os seus mecanismos. Durante os encontros, os participantes terão contato com mapas de luz, equipamentos, refletores, mesa de luz e acessórios, culminando na abordagem e experimentação prática sobre o processo de criação da iluminação e sua relação com a cor.

Público-alvo: artistas e técnicos que já tenham algum conhecimento / Vagas: 25

Inscrições: <https://goo.gl/forms/f31U6RntzQNSWGQ63>

Dia 26/5 (sexta) - 10h às 13h

A ATITUDE MANIFESTA DO CONTROLE

Mainá Santana, Thaís Diniz e Willy Helm

(Colaboradores PROAC – Primeiras Obras)

As intérpretes compartilharão sua preparação corporal e os exercícios investigativos que foram utilizados para a criação do espetáculo “A Atitude manifesta do Controle”. As propostas serão integradas às experiências pessoais e de corpo dos participantes, por meio de jogos físicos, memórias e da gestualidade de cada um.

Público alvo: bailarinos, atores e interessados em arte em geral, a partir de 14 anos. Não é necessária experiência anterior em dança. / Vagas: 20.

Inscrições: chegar e participar

Dia 26/5 (sexta) - 14h às 17h

MÁSCARAS EM MOVIMENTO -

com o artista britânico Tom Wray

NaCia Odete Dança (Odete Machado e Amanda Gomes)

(Residentes CRDSP/ Colaboração Internacional)

A máscara é um elemento essencial em diversas celebrações, cultos e rituais, com muitos significados. Ao apresentar os registros de diferentes culturas que utilizam máscaras em suas manifestações, os participantes vivenciarão a confecção e a inserção das máscaras ao movimento, de modo a perceber as revelações subjetivas extraídas de um corpo dançante.

Tom Wray é um artista urbano britânico, que vive e trabalha em São Paulo desde 2010. Inspirado em escritas ancestrais e atuais, conectadas com as batidas do jazz e música eletrônica, seu trabalho baseia-se em formas rítmicas de letras abstratas, anotações e caligrafia conhecidas como "Asemic Writing", que ele combina com elementos figurativos para criar pinturas e esculturas. Essas imagens contam histórias de culturas híbridas ou imaginárias abertas à interpretação dos espectadores.

Inscrições: chegar e participar / Vagas: 15

Dia 27/5 (sábado) - 10h às 13h

FOREST -

COMPARTILHAMENTO DA ANIKAYA DANCER THEATER BR.

(Residentes CRDSP)

A oficina foca nas ideias e imagens trabalhadas em "Forest", da Anikaya Dance Theater. O tropo da natureza é visto no senso comum como o oposto da vida humana, com a ideia de que a natureza é pacífica e harmoniosa. Assim como na vida humana, a natureza carrega as suas lutas, tensões, relações individuais e coletivas entre a fauna e a flora. Crescimento e resistência, conflito e transformação são os temas a serem explorados, por meio da filosofia do butô, da capoeira, do contato improvisação, das artes marciais, contribuindo para um corpo expressivo que transite entre tensão/relaxamento, individualidade/coletividade, harmonia/conflito e fluidez/solidez.

Vagas: 20

Inscrições: chegar e participar

OCUPAÇÃO

De 9 a 11/5

(terça e quarta, 14h às 17h; quinta, das 18h às 21h)

JOGOS CALEIDOS – DANÇAR JOGANDO E JOGAR DANÇANDO

Caleidos Cia de Dança – para os Residentes do CRDSP
(Colaboradores Fomento)

A Caleidos Cia. de Dança convida os artistas residentes do CRD a compartilharem os “Jogos Caleidos”, nos horários de seus ensaios/trabalhos, no Centro de Referência da Dança. A ideia é estar com cada grupo jogando, criando danças e trocando ideias sobre processos de jogos e criação.

Criados e compilados ao longo dos 20 anos da companhia, os Jogos trazem tempos e espaços de criação e interação entre os participantes. O praticável dura, no máximo, 30 minutos e pode ser composto de um a três jogos diferentes. Os jogadores, junto com os artistas propositores, sorteiam/escolhem o jogo que será dançado de acordo com as orientações e propostas do mesmo. Desdobramento das investigações do Núcleo de Pesquisa Coreológicas do Caleidos, voltadas para os estudos da Coreologia/Laban em situação artístico/pedagógica, os Jogos Caleidos são também fonte de aprendizado da linguagem da dança e das relações sociais.

Inscrições: de 24 de abril a 05 de maio diretamente na secretaria.

Dia 13/5 (sábado) - 10h às 17h

ORIGINAL URBAN CULTURE

Idealização: Rodrigo Cordeiro (Puber)

Celebração e encontro da cultura urbana. Movimentando a Block Party, os DJ's soltam seus melhores set's para agitar os convidados e as cyphers (vivência dançante em rodas de dança), proporcionando o melhor clima para a festa. A block Party é para todos.

Programação:

Batalha 3x3

Battle of sneakers

Show Lifestyle Bboy Team e Future Kids.

Batalha de MC (freestyle)

Graffiti

Duração: 6 horas

ESPETÁCULOS



Leo Lin

Um Corpó Só

Vanessa Macedo – Cia Fragmento de Dança
(Colaboradores Fomento)

Dias 6, 7 e 8/4 - 19h

No solo “Um corpo só”, a bailarina e coreógrafa Vanessa Macedo, diretora da Cia Fragmento de Dança, funde passado e presente, num elo de negação, afeto e dor. Do espaço de memórias desta sua “ficção autobiográfica”, surge a descoberta de um corpo que contém todas as imposições sociais que aprisionam nossa natureza essencial. Personagem de si própria, é criança, filha, mãe em sonhos que atravessam e são atravessados de vida real, amalgamados à dança que lhe interessa hoje e habita suas criações: a fricção entre forma e sentido, a sedução por artistas e obras confessionais e a discussão do feminino.

Ação do projeto “Atravessamentos”, contemplado pela 20ª edição do Programa de Fomento à Dança.

Criação e dança: Vanessa Macedo | Colaboração artística: Angela Nolf, Maitê Molnar, Janaina Leite e Núcleo de projetos/ grupo XIX de teatro | Trilha: Carlos André e Vanessa Macedo | Colaboração musical: Murilo Emerenciano
Luz: André Prado | Figurino: Daise Neves



Divulgação

À Margem da Linha

Kaal núcleo de dança

(Residentes do CRDSP)

Dias 26 e 29/4 - 19h

Em "À Margem da Linha", o corpo transita dentro do antagonismo leveza e densidade, se propondo a uma transformação contínua sem grandes rupturas. O corpo e o espaço, através de pequenas e simples ações, não se fecham em nada específico e não se definem de forma absoluta, mas se transformam. Ao mesmo tempo é um corpo à margem (...) sendo bastante preciso e claro em suas escolhas espaciais e temporais. Um corpo deslocado de si mesmo, na medida em que é resultado do encontro com o imprevisível, com o desconhecido, com o outro.

Direção/Criação Artística: Kátia Rozato | Intérpretes/
Criadoras: Aline Brasil e Kátia Rozato | Cenografia: Kátia
Rozato | Trilha Sonora: Aline Brasil | Figurino: Kátia Rozato |
Luz: Aline Brasil

Duração: 30 minutos

Classificação: 14 anos

ESPETÁCULOS



Silvia Machado

Frestas do Olhar

Cia Dança sem Fronteiras
(Colaboradores Fomento)

Dia 27/4 - 13h30

“Frestas do Olhar” aborda, de forma poética, o desenvolvimento de um novo olhar para o espaço urbano e seus habitantes, estimulando a reflexão e o desenvolvimento de novas formas de expressão e da percepção do corpo com sua estrutura única, que permite estabelecer relações com o outro e com o ambiente que o rodeia. A pesquisa da Cia Sem Fronteiras tem como base o princípio de que não há um corpo certo ou errado, mas sim um corpo único.

Direção: Fernanda Amaral | Atuação: Camilla Rodrigues, Fernanda Amaral, Jaqueline de Souza, Beto Amorim, Lucineia dos Santos, Icaro Rodrigues e Gabriel Sousa | Trilha Original: Beto Sporleder e Daniel Muller | Figurino e Cenografia: David Schumaker | Produção executiva: Roberto Campos | Produção: Dança sem Fronteiras

Classificação: Livre
Local: Arredores do CRDSP



Vanessa Moraes

Encontro Aberto “30 Minutos”

Grupo de Improvisação de Movimentos Maria Duschenes
(Residentes do CRDSP)

Dia 29/4 - 17h30

O Grupo de Improvisação de Movimentos Maria Duschenes existe como uma homenagem a D. Maria Duschenes, que reuniu pessoas e artistas por meio do Pensamento Laban, singularizado e atualizado por seu olhar e por sua maestria. O Grupo se reúne mensalmente, desde abril de 2011. “Nos encontramos para dançar e nos encontramos dançando”.

Participantes: Virgínia de Souza Costabille, Marta Tereza Labriola, Luci Lurico Oi, Odete Machado, Dayana Cristina, Crisóstomo da Silva, Priscilla Carbone, Marcelo Villares, Natália Kesper, Rosana Mariotto, Tarcísio Tatit Sapienza (Produção), Sílvia Pinheiro Machado (Provocação Poética), Cilô Lacava (Direção).

Duração: 30 minutos

ESPETÁCULOS



Divulgação

Intervenção “Miragem ou Realidade”

Beatriz Pozo

Dia 4/5 - 19h

Quando surge a primeira notícia da nossa existência, antes mesmo do nosso nascimento, a grande preocupação é se seremos perfeitos. Entre Miragem e Realidade, em busca da perfeição, física, emocional, amizade, amores, profissão ... Assim iniciamos uma busca de idas e vindas, desejos que se misturam em querer ficar e fugir, com movimentos entre altos e baixos como o ciclo da vida. A escolha de ser Miragem ou Realidade só depende de nós.

Esta intervenção faz parte da pesquisa e registro do solo “Miragem ou Realidade”, que acontecerá em vários locais e horários diferentes, durante a semana em comemoração ao “Dia Internacional da Dança” (29/4)

Intérprete criadora: Beatriz Pozo | Edição, musica, voz e tradução: Paulo Henrique Caetano e Beatriz Pozo | Produção Rodolfo Leal e Carla Pozo

Duração: 10 minutos.

Classificação: livre



Divulgação

Relicário

Cia Joven Rumos

(Residentes do CRDSP)

Dia 5/5 - 19h

Relicário é uma composição coreográfica, que traz em seu enredo lembranças e situações vivenciadas pelo ser humano durante o seu relacionamento com outros seres humanos. Para que seja possível acessar as tais lembranças, buscamos espaços, músicas e objetos que nos tragam toda essência deste momento, seja ele positivo ou negativo.

Direção geral: Carlos Veloso e Edson Burgos | Coreógrafo: Carlos Veloso | Intérpretes-criadores: Andressa Passos, Carlos Veloso, Carla Gonçalves, Hiago Everton, Giovana Falcade, Isabela Pinheiro, Ingrid Catarine, Júlia Falcade, Mariana Morgado, Matheus Nascimento, Thamiris Braun, Vinicius Pereira | Figurino: Cia Joven Rumos.

Duração: 50 min.

Classificação: livre

ESPETÁCULOS



Divulgação

Infanto

Rumos Cia Experimental de Dança

(Residentes do CRDSP)

Dia 6/5 - 19h

“Infanto” traz em seu enredo a complexidade do crescer. É um mapeamento das marcas, feridas e traços que definem quem e o que somos. Nos inspira a mergulhar em busca da criança interior e anterior, fazendo paralelos das questões e ruídos universais que circundam a infância. “Infanto” busca levar o público a correlacionar-se com suas vivências infantis e suas respectivas transmutações, rompendo barreiras afetivas de tempo e de memória.

Produção: Rumos Cia Experimental de Dança | Direção Geral: Carlos Veloso e Edson Burgos | Intérpretes-criadores: Andressa Passos, Beatriz Barros, Carlos Veloso, Edson Burgos, Maria Clara Mirra, Isabela Pinheiro, Thamiris Braun e Yuri Rupinni | Figurino: Rumos Cia Experimental de dança | Assistente de produção: Carol Veloso

Duração: 60 min

Classificação: Livre



Alex Merino

O Processo

Cia Carne Agonizante

(Colaboradores Fomento)

Dias 10 e 11/5 - 19h

Joseph K., na manhã do seu 30º aniversário, é despertado e, em vez do café da manhã, recebe uma ordem de prisão sem qualquer explicação lógica. Começa aí uma espécie de pesadelo burocrático que o levará à ruína psicológica, moral e física. A justiça o fará passar por audiências, cartórios, salas de espancamento e tribunais, sem que ele nunca saiba de que crime é acusado. Como típico anti-herói kafkiano, se resigna e nunca tenta escapar das garras da justiça; ao contrário, acata o estranho rito processual, esperando pelos acontecimentos e próximos trâmites. Josef K. permanecerá titubeante, numa busca por respostas que não virão, e que o levará em direção ao completo autoaniquilamento.

A coreografia se vale dos elementos angustiantes da obra literária para reforçar uma ambientação insólita e sinistra, tão essenciais ao universo kafkiano. E é a culpa acusatória que Josef K. carrega em suas costas, que se faz presente no espetáculo de dança "O Processo".

Concepção, Coreografia e Direção: Sandro Borelli | Assistente de Coreografia: Rafael Carrion | Intérpretes: Alex Merino, Amanda Santos, Everton Ferreira, Laia Mora, Mainá Santana e Rafael Carrion | Trilha sonora: Gustavo Domingues | Luz: Sandro Borelli | Figurino: Grupo | Preparação Corporal: Vanessa Macedo | Direção de Produção: Júnior Cecon

Duração: 50 minutos

Classificação: 16 anos

ESPETÁCULOS



Júnior Cecon

Não te abandono mais, morro contigo

Cia Carne Agonizante

(Colaboradores Fomento)

Dias 12 e 13/05 - 19h

“Não te abandono mais, morro contigo” apresenta dois amantes cansados e desiludidos pelo fim de uma paixão por conta da inevitável ação do tempo. O que prevaleceu foi o amor, como sentido de ausência de toda esperança.

Ambos já estão mortos desde o momento em que se olham e se tocam. Suas almas já partiram cabisbaixas para o desconhecido há tempos.

Como um grito abafado no ar, se entrelaçam desesperadamente em uma cama, numa espécie de dança da morte, completamente destituídos de tudo, exceto de uma inevitável necessidade de sexo para celebrar o desenlace.

“Não te abandono mais, morro contigo” é a insuportável constatação de que nada restou para eles, e o desejo de se libertarem deste nó górdio, os faz cúmplices e os torna terrivelmente unidos. Um brinde amargo ao fim!

Concepção, Coreografia e Direção: Sandro Borelli | Assistente de Coreografia: Rafael Carrion | Intérpretes: Alex Merino, Amanda Santos, Everton Ferreira, Laia Mora, Mainá Santana e Rafael Carrion | Trilha Sonora: Gustavo Domingues e Beethoven | Luz: Sandro Borelli | Figurino e cenário: Grupo | Preparação Corporal: Vanessa Macedo | Direção de Produção: Júnior Cecon

Duração: 45 minutos

Classificação: 16 anos



Divulgação

Roda de Pólvora

Cia Danças Cláudia de Souza

(Colaboradores PROAC Circulação)

Dias 18 e 19/5 - 19h

“Roda de Pólvora” (2014) é o segundo trabalho da Trilogia Samba, resultado de uma pesquisa sobre o Samba, iniciada em 2009. Composto a trilogia estão os espetáculos “Profanação” (2012) e “Beija minha mão” (2016). “Roda de Pólvora” mergulha no ambiente das sensações e experiências dos rituais das religiões afro-brasileiras. Veste-se de um tecido coreográfico, que foi criado e compartilhado entre direção e intérpretes, estabelecendo um estado de ritual que percorre todo espetáculo.

Direção Geral: Claudia de Souza | Assistente de direção: Cristiana de Souza | Elenco: Carolina Thomaz, Claudia de Souza, Cristiana de Souza, Janaína Castro, Yeda Peres | Iluminador: André Prado | Operador de som: Douglas Salgado | Coordenação de Produção: Cristiane Klein (Dionísio Produção) | Apoio: Cooperativa Paulista de Teatro e Espaço Movimento Integrado

Duração: 50 minutos

Classificação: livre

ESPETÁCULOS



Divulgação

Coração Supliciado: as Sete danças da Morte **Viver Núcleo de Dança Pesquisa e Criação** (Colaboradores Fomento)

Dias 24, 25, 26/5 - 19h

Dia 27/5 - 20h

Desejando atualizar nosso olhar e nossa experiência na cidade de São Paulo, como dançarinos e também como qualquer cidadão que vive o dia a dia e sente na carne toda intensidade e dinamismo da cidade, fomos entendendo que muito das memórias e dos afetos que carregávamos, eram de lugares que já haviam se transformado ou desaparecido. Os ritmos, a quantidade de pessoas que passam em estações e metrô, as ocupações que mudaram de natureza o destino dos lugares [...]. Como esta cidade, que nos parece outra, com sua luz, sons e cheiros, ritmos e afetos, agora produzia em nós um novo corpo. Que poemas-danças podiam agora ser criados nos encontros que se davam. As danças foram acontecendo na medida em que nos abríamos mais e mais para as forças e afetos destes outros espaços que passamos a chamar de espaços outros, e fomos entendendo que neles nada era fixo, quase tudo aí expressa impermanência.

Concepção e Direção geral: José Maria Carvalho | Criação: Viver Núcleo de Dança Pesquisa e Criação | Elenco: Ana Lacombe, Cida Sena, Grace Arthus, Luciana Beloli, Vinicius Santi | Luz: José Maria Carvalho e Ligia Chain (Concepção) | Design da luz: Ligia Chain | Som: José Maria Carvalho e Cecília Miglorância (Concepção) | Design de Som: Cecília Miglorância | Produção: Espaço Viver Prod. Art. Ltda M.E. | Assist. de Produção: Thiago Camargo de Carvalho



Divulgação

A Atitude Manifesta do Controle

Mainá Santana, Thaís Diniz e Willy Helm

(Colaboradores PROAC Primeiras Obras)

Dias 27/5 - 19h

Como as relações de poder presentes na sociedade constroem e controlam os sujeitos? Partindo desse questionamento, os artistas criadores buscam gerar um universo poético inspirado na teoria do filósofo Michael Foucault sobre o tema. Em cena, por meio de jogos de movimento, gestos cotidianos e memórias pessoais e sociais, os corpos se modificam procurando entender como eles se relacionam com a manutenção do mundo em que vivemos.

Concepção: Mainá Santana | Artistas criadores: Mainá Santana, Thaís Diniz e Willy Helm | Intérpretes: Mainá Santana e Thaís Diniz | Preparação corporal e Provocação cênica: Willy Helm | Fotografia e Vídeo cênico: Levi Freschi | Criação de Luz: Rossana Boccia | Criação de Trilha sonora: Vagner Cruz | Cenografia: Trio Design e Marcenaria | Produção Administrativa e Executiva: Iolanda Sinatra

Duração: 60 minutos

Classificação: 12 anos



Centro de Referência da Dança
da Cidade de São Paulo

Equipe CRD

Coordenação Geral e Artística:

Elaine Calux

Consultoria Artístico-Pedagógica:

Cláudia de Souza

Articulação Institucional e Artística:

Hélvio Tamoio

Gestor Financeiro:

Júnior Cecon

Produção:

Valmiro Júnior

Assistentes de Produção:

Fernando Nunes e Vanessa Moraes

Técnicos:

André Prado, Jackson Oliveira e Fernando Melo

Baixos do Viaduto do Chá, s/n - Centro
São Paulo/SP - Cep: 01037-000
Fone: (11) 3214 3249 / (11) 94985 1575

www.crdsp.com.br

**Todas as atividades realizadas
no CRDSP são gratuitas.**

Apresentação:

Parceria:

